

# Aneel aporta R\$ 235 milhões em transmissão no Estado

Empreendimento com maior investimento será a subestação Jacuí



TÂNIA MEINERZ/JC

No total do País, liberação de recursos para 687 reforços no sistema chegará a cerca de R\$ 1 bilhão

## / ENERGIA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Foram autorizados pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) investimentos de aproximadamente R\$ 1 bilhão em 687 reforços no sistema de transmissão de energia em diversas regiões do País, a serem desenvolvidos nos próximos quatro anos. Desse total, 88 obras se encontram no Rio Grande do Sul e representam um desembolso de R\$ 235 milhões.

De acordo com informações do órgão regulador do setor elétrico brasileiro, boa parte do investimento no Estado, em torno de R\$ 100 milhões, será concentrada em 15 ações de reforço na subestação de energia Jacuí, localizada na região do município de Salto do

Jacuí e pertencente à CPFL Transmissão. O complexo foi duramente atingido durante as enchentes que ocorreram no Rio Grande do Sul em 2024, chegando a ficar algum tempo fora de operação.

Entre as melhorias previstas para a revitalização da estrutura, a Aneel indica a substituição de disjuntores, ações em fundações, suportes e rede aérea, além de outras medidas. A CPFL Transmissão é a empresa que fará a maioria dos reforços autorizados pela Aneel no Estado. Contudo, a agência também liberou trabalhos para empresas como a Taesa, CGT Eletrosul (hoje Axia Energia) e Etau. Essas companhias farão investimentos em subestações localizadas em regiões como a Metropolitana, Metade Sul, Fronteira Oeste, Serra, Noroeste, Planalto Médio, Central e Missões.

A CPFL se tornou o principal

agente de transmissão no território gaúcho quando em 2021, apresentando uma oferta de R\$ 2,67 bilhões, adquiriu o controle da Companhia Estadual de Transmissão de Energia Elétrica (CEEE-T). Atualmente, a empresa, que faz parte da State Grid, estatal chinesa que está entre os maiores grupos de energia do planeta, possui no Rio Grande do Sul 80 subestações e 137 linhas de transmissão.

Os reforços autorizados pela Aneel fazem parte do Plano de Outorgas de Transmissão de Energia Elétrica (POTEE) 2025, do Ministério de Minas e Energia. A liberação das obras ocorreu após estudos técnicos elaborados pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). Ao todo, as melhorias no sistema elétrico do País serão executadas por 50 empresas transmissoras.

## Produção de petróleo e gás no País cresce 13,3%

A produção de petróleo e gás no país alcançou a marca 4,897 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boe/d) em 2025. O resultado é 13,3% superior ao do ano anterior e representa o maior volume já registrado no Brasil. O recorde anterior era 4,344 milhões boe/d, em 2023. Os dados são da Agência Nacional do Petróleo, Gás Na-

tural e Biocombustíveis (ANP), órgão regulador do setor, vinculado ao Ministério de Minas e Energia.

O desempenho recorde de 2025 confirma a indústria extrativa como um dos motores da indústria nacional. A produção da indústria brasileira cresceu 0,6% no ano passado, sendo que a indústria extrativa avançou 4,9%,

conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A produção específica de petróleo alcançou recorde de 3,770 milhões de barris/dia no ano passado, 12,3% acima do ano anterior. A produção de gás natural atingiu 179 milhões de metros cúbicos por dia, também a maior já registrada, com alta de 17% na comparação com 2024.

**Gerson Anzzulin**  
atencaonoseguro@gmail.com

**Atenção no seguro**

INFORME PUBLICITÁRIO

## Gestão para destacar o Seguro de Pessoas

CRÉDITO: DIVULGAÇÃO CVG-RS

Desde o dia 1º de janeiro, o Clube de Seguros de Vida e Benefícios do Rio Grande do Sul conta com uma nova gestão. Gilberto Bittencourt assumiu a presidência da entidade, sucedendo Jean Figueiró. A posse formal para os associados e mercado ocorrerá no próximo dia 04 de março. Nesta entrevista, Bittencourt fala sobre os rumos traçados para o CVG-RS.



**- Quais as propostas de gestão para o biênio 2026-2027 frente à presidência do CVG-RS?**

Gilberto Bittencourt: "Queremos modernizar a entidade, trazendo mais tecnologia e processos"

Serão três pilares: inovação; educação e expansão. Seguiremos levando o CVG para o interior do Estado. Precisamos estar nos municípios com os corretores. Queremos modernizar a entidade, trazendo mais tecnologia e processos. A ideia é fortalecer o Clube, caminhando junto com outras instituições, como o Sincor-RS e a Aconseg-RS.

**- O segmento de seguro de pessoas cresceu nos últimos anos, principalmente após o evento da pandemia. Essa é uma tendência que vai se manter nos próximos anos no Brasil?**

Sem dúvida. Falar de pandemia da covid é uma tristeza. Ao mesmo tempo, foi um divisor de águas. As pessoas começaram a ver o que não observavam antes. Sempre se tinha o conceito de que seguro de vida lembrava morte. Tratamos de seguro de pessoas. Falamos de continuidade de vida e proteção de renda. Esse é o caminho, pois este é um produto que assegura a renda da família na falta de um dos provedores.

**- Existe uma consciência maior do consumidor em relação ao seguro de vida?**

Acredito que sim. Existe uma maturidade maior após a pandemia. O mercado segurador também se movimentou neste sentido. Existem companhias que operam especificamente no segmento vida. As de multiprodutos também ofertam produtos de qualidade no ramo vida.

**- O seguro de vida pode ser visto como um produto financeiro e essencial para o planejamento familiar?**

Com certeza. O seguro de vida é uma das ferramentas mais eficientes de planejamento sucessório e proteção financeira. O maior desafio é transformar essa consciência em ação. O corretor de seguros tem um papel fundamental nesse processo.

**- O consumidor pode adquirir um seguro de vida adaptado as suas necessidades? O produto está mais flexível?**

Atualmente, dentro do seguro de vida, existem coberturas diferenciadas, como as de despesas hospitalares e telemedicina. Isto fora as coberturas mais conhecidas, como as de morte por qualquer causa e invalidez.

**- Qual a importância da nova lei Geral do Seguro?**

A norma é complexa. O CVG-RS vai trabalhar para que esse texto seja amplamente entendido pelos corretores.

**- O trabalho do CVG-RS de divulgação e conscientização do seguro de vida está voltado para o mercado segurador ou se estende à sociedade?**

Vamos dar sequência ao trabalho iniciado na gestão anterior. Esse será o caminho da diretoria perante os corretores e à sociedade.

**Proteção** começa sempre com **informação.**

Siga o SINDSEGRS nas redes sociais para conhecer tudo sobre o Mercado Segurador, de forma didática e envolvente.

**Sindsegrs** 130 ANOS